

## PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO IDOSO INTERNADO

Clarissa Marcelli Trentini<sup>1</sup>  
Eduardo Chachamovich  
Michelle Figueiredo  
Leda Pibernat Pereira da Silva  
Marcelo Pio de Almeida Fleck

A saúde subjetiva é considerada um indicador do estado de saúde geral do sujeito, gerando uma estimativa de saúde válida e confiável. Existe uma forte evidência de que a saúde subjetiva seja uma variável de impacto sobre os desfechos em saúde geral, especialmente na sobrevivência. A avaliação da qualidade de vida, por sua vez, está fortemente associada a uma avaliação subjetiva do sujeito. Desta maneira, a interpretação que o sujeito faz a respeito dos acontecimentos de sua vida podem variar conforme sua percepção. Em relação a saúde física, idosos podem aceitar ou não suas limitações ou mesmo ter diferentes expectativas em relação às suas capacidades. O objetivo deste estudo foi identificar quais variáveis interferem na percepção de estar saudável ou doente em idosos internados, entre elas, diferentes domínios de qualidade de vida. A amostra foi composta por 90 idosos(as) acima de 60 anos internados em um hospital geral universitário. Foram excluídos idosos(as) com doenças terminais e aqueles com demência. Os instrumentos utilizados foram: uma ficha de dados sociodemográficos, o WHOQOL-100 (para qualidade de vida) e o BDI (para sintomatologia depressiva). A avaliação da percepção de saúde saudável (n=41) e doente (n=49) alocou os idosos em um ou outro grupo. Os resultados demonstram diferenças estatisticamente significativas para os dois grupos - "saudável" e "doente" - nos domínios físico ( $p=0,017$ ), nível de independência ( $p<0,001$ ) e qualidade de vida geral ( $p=0,004$ ), onde aqueles com percepção saudável obtiveram médias mais altas. Na análise de regressão logística também foi possível observar uma associação significativa entre percepção de saúde saudável e menor intensidade de sintomas depressivos ( $p=0,007$ ), além de melhor percepção de qualidade de vida no domínio independência ( $p=0,020$ ). As variáveis sintomatologia depressiva e nível de independência mostraram-se importantes para a percepção saudável ou doente. Quanto maior a intensidade de depressão, maior a associação com percepção "doente", já quanto maior o nível de independência, maior a correlação com percepção "saudável" entre idosos internados. Outros estudos são sugeridos.

Palavras-chave: Percepção de saúde; Qualidade de vida; Idoso internado.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. UFRGS. Porto Alegre / RS. clarissatrentini@aol.com.